

# RUMO A UMA NOVA VISÃO

*N. Sri Ram  
(Quinto Presidente Internacional da Sociedade Teosófica, já falecido)*

**É necessário, de vez em quando, retirarmo-nos completamente de nossas atividades usuais para um exame de nós mesmos, analisando o nosso propósito na vida e considerando, de novo, o modo em que devemos viver e atuar em todos os níveis. Enquanto estivermos absorvidos em nossas preocupações normais, nos arrasta o impulso dos hábitos do passado; pensamos e sentimos do mesmo modo que antes e dificilmente teremos tempo de parar e refletir para onde vamos. Devemos, pois, encontrar tempo para a reflexão, para considerar aquelas coisas que são de interesse fundamental na vida.**

**Vivemos em uma época excessivamente crítica e, em tais períodos, é mais importante que nunca, para nós, os teósofos, sermos um guia brilhante e um bom exemplo. Até um homem comum, numa emergência, se eleva, às vezes, a altura de heroísmo e abnegação, embora lhe parecesse que um sacrifício semelhante lhe seria impossível. Isto indica que há, em cada um de nós, certas reservas de força e grandeza a que podemos recorrer.**

**Falando em termos teosóficos, uma situação de emergência é um apelo ao Ego para que desça à personalidade. Então a personalidade é capaz de fazer coisas que, correntemente, não lhe seria possível. De igual maneira, ao sermos atingidos por uma tremenda crise mundial, deveríamos ser capazes de nos elevar até nossa sabedoria interior para compreender qual a atitude a se adotar, ante essa crise.**

**O mundo necessita uma Sabedoria que não possui; não podemos continuar com o mesmo método antigo, já que é um método que não conduz ao nosso bem estar ou felicidade. Todo o mundo e não somente um povo qualquer, necessita um novo modo de pensar baseado em fundamentos, e é sobre esses fundamentos que a Teosofia faz brotar sua benéfica luz.**

**É óbvio que toda nossa maneira de viver necessita uma transformação completa, não uma transformação simples, mas feita ela de acordo com uma nova visão, o que é possível. Se precisa ter uma visão de Paz e Fraternidade; de algo mais que um simples desejo; uma relação maravilhosa e formosa com tudo quanto vive. Esta é também uma visão de nossas possibilidades de expansão e de nosso aprofundamento.**

**Não pode haver paz no mundo sem paz em nossos próprios corações. Antes que o mundo possa ser organizado em uma base de Fraternidade e para que possa manter essa organização, necessitamos ter em nós mesmos o espírito da Fraternidade. Este, em realidade, não precisa ser cultivado, brotará natural e espontaneamente de nosso interior quando sejamos livres de nossos modos errôneos de pensar e de sentir. Se**

tivéssemos nós a inocência da criança, nos sentiríamos atraídos por tudo o que há de belo na vida.

Um teósofo deve ser capaz de observar tudo quanto ocorre, não como observa a grande massa humana, mas de um ponto de vista mais amplo e algo impessoal. Isso significa, em realidade, desfrutar de um ponto de vista profundamente interno. Qual é a característica de um teósofo? Há muitas, porém, talvez, a que deve evidenciar é a de não ser um seguidor cego da multidão, de um partido ou de uma seita, mas ser seu próprio condutor.

É fácil reunir seguidores: basta alguém dizer às pessoas o que gostam de ouvir para que elas o tomem como o seu guia. Não se deixar conduzir por outros, mas ser seu próprio guia é extremamente difícil. Nesse sentido cada homem pode ser um guia sem seguidores, sendo uma guia que indica, por meio do exemplo e da palavra, um novo modo de viver.

A qualidade de conduzir não é somente para as pessoas consideradas importantes ou chamadas líderes, senão para todos. Em cada indivíduo existe a chispa da criatividade e da originalidade, mas somente na medida que essa faísca se manifesta, nos convertemos em forças progressistas.

Não é preciso ser altamente intelectual para saber o que é a Verdade; às vezes pessoas altamente intelectualizadas se encontram muito confundidas com às suas próprias idéias. O homem que tudo intelectualiza está cheio de certezas sobre as coisas, grandes e pequenas, porém cada uma dessas certezas é uma porta fechada; mas si alguém tem mente e coração singelos, pode progredir muito mais que tendo teorias aprendidas.

A Teosofia é, em realidade, uma Sabedoria simples, tão simples como uma flor. Se analisamos e dissecamos uma flor, encontramos muitos elementos, mas se a olhamos no conjunto, é compreensível e simples e nos diz muitas coisas que as partes dissecadas jamais poderiam mostrar.

Eu considero que a Teosofia é uma Sabedoria que pode ser compreendida direta e simplesmente, que o modo teosófico de viver é o mais natural. Muitas pessoas pensam que os teósofos são um grupo raro, cheios de toda classe de idéias curiosas e extravagantes. Isto pode ocorrer com alguns, mas, mais sejam eles mesmos os raros, e creiam, portanto, que tudo o que não concorda com suas "raridades" não está na Verdade. Nossa Teosofia deve ser expressada em uma maneira de viver natural e formosa, não num enfoque simples e direto das grandes Verdades da vida.

Cada teósofo deve dar de sua própria compreensão. Cada um pode ser um centro de Paz e de Amor, de Fraternidade. Fazendo isso somente, a Sociedade Teosófica chegara a ser um corpo espiritualmente potente para bendizer e beneficiar. Não interessa muito que sua importância seja reconhecida ou não pelo mundo. Não sei se estarão de acordo comigo nisto, porém eu considero que não necessitamos demasiado reconhecimento do mundo nem muita popularidade. Fazendo-nos excessivamente populares, significa que estamos dando às gentes o que estão acostumados a ouvir, reafirmando-nos, quicá, em sua ignorância: entretanto, devemos ter sempre uma palavra nova que expender, pois este é o meio de progredir.

**Espero que a Sociedade Teosófica em todo o mundo crescerá forte. Cada povo tem suas qualidades especiais, cada nação tem seu gênio próprio e é através dessas qualidades e gênio por onde pode dar sua contribuição peculiar. O maior dom que cada um pode oferecer é o dom de si mesmo, sua originalidade. As qualidades de cada um são para compartilhar com todos, não para guardá-las para si e gozá-las a sós.**

**Sei que todas as Seções têm sofrido vicissitudes, porém, como sabemos, todos os movimentos verdadeiramente grandes têm de enfrentar fracassos antes que encontrem triunfos e todo os grandes triunfos se alcançam através de degraus, de repetidos fracassos. Portanto, não temos que nos sentir deprimidos porque não somos tão sábios ou tão fortes como quiséramos ser. O que importa não é tanto o número como a qualidade, e a qualidade que se necessita é a da pureza interna, não aquela que ensoberba.**

**Quanto na Sociedade há reta qualidade, ela atrai a gente reta. O melhor meio de impulsionar o nosso movimento é o de adotar essa qualidade em nossa vida, em nosso modo de pensar. É certo que a propaganda tem sua utilidade, desde que seja a da Verdade pura, e respeite a quem a escuta; atualmente, porém, há demasiada propaganda de outra classe no mundo geral.**

**O que é vida é dinâmica e quando vivemos de acordo com a Teosofia que conhecemos, nossa compreensão aumenta e somos capazes de atrair a nós pessoas que estão destinadas a integrar nosso movimento, pessoas que serão canais adequados para a difusão da Sabedoria.**

**Espero que por meio da Sociedade Teosófica se derrame sobre a Terra a influência da Sabedoria. Quando isto ocorrer ela iluminará muitos campos da vida e fará crescer belas flores em cada um desses campos.**

***(Extraído da revista América Teosófica, órgão oficial da Federação Teosófica Interamericana, de julho/setembro 1973.)***